

BRAZILA ESPERANTISTO

60-A JARO

MAJO - AŬGUSTO 1966

N.º 626-629

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE



La moderna internacia Hotelo Reis Magos (Rejoj el Oriento) situacias sur la atlantika bordo, vidalvide al la Fortikaĵo Reis Magos. Fama historia monumento, la Fortikaĵo, kiu nun estas muzeo, estis konstruita en 1598 sur la rifaro emerganta el la oceano, je distanco de ĉirkaŭ 200 metroj de la marbordo.

La Magistrato de la ĉefurbo Natal (Kristnasko) donis (1958) la nomon Zamenhof al la placo en la kvartalo São Sebastião, kaj (1959) la nomon Esperanto al la placo en la kvartalo Petrópolis.

MAJO-AUGUSTO 1966

60-a Jaro

N.º 626-629

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara

dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal) :

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54, 2.º

Telefone : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande : 18 steloj aŭ 15

respondukuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	5.000
Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	15.000
Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	25.000
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	40.000
Patrono : recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 10 vezes a quota deste.	
Membro Vitalício : recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 20 vezes a quota deste.	

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º

Rio de Janeiro, GB

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Balancete referente ao ano de 1965

RECEITA

Saldo de 1964	157
Assinaturas	344.110
Comissões	238.150
Congressos	1.440.880
Contribuições	3.770.100
Cursos	779.795
Diversas receitas	98.898
Donativos	48.537
Instalação	200.000
Serviço de livros	4.212.476

11.133.103

DESPESA

Assinaturas	100.268
Biblioteca	7.500
Comissões	241.000
Congressos	904.542
Cursos	38.500
Despesas de sede	831.541
Diversas despesas	334.431
Franquia	165.915
Informações	131.690
Instalação	988.913

Material de expediente	96.665
Móveis	605.000
Quotas UEA	2.585.250
Revista	773.221
Serviço de livros	2.518.563
Serviço de secretaria	810.000
Saldo para 1966	104

11.133.103

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1966

IRANI BAGGI DE ARAÚJO

Tesoureira

ALGUMAS DAS FAMOSAS TRADUÇÕES DE ZAMENHOF

Georgo Dandin — <i>Molière</i> ...	2.500
Ifigênio en Taŭrido — <i>Goethe</i> ...	3.500
La Rabeno de Baharah — <i>Heine</i> ; La Gimnazio — <i>šalom Alejhem</i>	3.500
La Rabistoj — <i>Schiller</i>	4.000
La Revozoro — <i>Gogol</i>	3.500

FRUPAGANTO HELPAS PLI EFIKE

BRAZILA ESPERANTISTO

60-A JARO

MAJO-AUGUSTO 1966

N.º 626-629

DIPLOMAS DE ESPERANTO

A *Declaração* do I Congresso Universal de Esperanto, ainda em plena validade, proclamou que é esperantista aquêlo que sabe e usa a Língua Internacional Esperanto. Não basta, portanto, que alguém arda de entusiasmo, em febre de quarenta graus, pela vitória integral da causa. O esperantista não há de ser, pois, como aquêlo Frei Tomás do provérbio: “faz o que êle diz, não o que êle faz”. A condição essencial para ser esperantista é aquela que foi solenemente definida em Bolonha do Mar.

Consciente dessa verdade, a Liga Brasileira de Esperanto invariavelmente trabalha para a perfeita efetivação dêsse escopo, quer pela edição de bons livros didáticos, quer pela realização de cursos — em classes, por correspondência, pelo rádio.

Considerando, igualmente, que em qualquer forma de atividade cultural o diploma estabelece uma presunção de capacidade do portador, a Liga distribui regularmente os diplomas que a Academia de Esperanto normalizou, confiando às Ligas nacionais, e só a elas, a tarefa de conferi-los. A presença da Academia nessa importante esfera do trabalho esperantista tem por evidente objeto assegurar mais robustamente a unidade da língua no mundo inteiro que ela visa a conquistar.

No *Jarlibro* da Academia, edição de 1936, acham-se esquematizadas as li-

nhas gerais dos exames e diplomas de Esperanto.

Dentro dêsse esquema a Liga instituiu três graus de exames com diplomas de habilitação:

O *Norma Elementa Diploma* (N.E.D.) certifica que o possuidor tem capacidade para usar a língua por escrito e oralmente para as necessidades da vida quotidiana.

O *Norma Supera Diploma* (N.S.D.) certifica que o possuidor está habilitado a usar a língua, com correção e justeza, em assuntos literários e técnicos.

O *Profesora Diploma* (N.K.D., N.I.D.) certifica que o portador reúne as condições exigidas para a obtenção do *Norma Klereca Diploma* e do *Norma Diploma pri Instrua Kapableco*, isto é, sabe o Esperanto plenamente e a fundo, conhece as suas bases, construção, história e literatura, e tem capacidade para ensinar a língua, dirigindo cursos para qualquer dos graus de exames.

Os adeptos e simpatizantes da Língua Internacional antevêem com esperança o dia em que ela será introduzida oficialmente nas escolas. A previsão justifica-se porquanto no mundo atual o ensino é monopolizado ou regulamentado pelo Estado. A alguns assalta, todavia, o receio de que no momento decisivo venham a faltar professores.

O temor não nos parece bastante fundamentado. Com efeito, até o começo desse século só duas línguas figuravam nos programas: o latim e o francês. Vieram depois o inglês, o alemão, o grego, o espanhol, o italiano. Presentemente qualquer língua viva pode ser admitida. Se não faltaram docentes para esses idiomas, mais facilmente serão achados para o Esperanto, incomparavelmente mais simples. Os professores de outra disciplina poderiam dominá-lo prontamente. Para tanto, o inesquecível Teixeira de Freitas imaginara a preparação de um pequeno manual, em edição de 100.000 exemplares, destinado especialmente aos professores primários.

Como quer que seja, constituiria decerto um estranho desfecho que os tenazes propugnadores da idéia se vissem excluídos na hora da decisão.

Como de hábito, o número de Janeiro do *Brazila Esperantisto* publica a lista dos diplomados durante o ano anterior. Na relação do corrente ano aparecem os seguintes grupos:

Brazila Klubo "Esperanto" do Rio de Janeiro

Associação Brasiliense de Esperanto

Associação Capixaba de Esperanto, de Vitória

Clube Esperantista Juiz de Fora
Uberlândia Esperanto-Klubo

Ceará Esperanto-Asocio, de Fortaleza.

Associação Pernambucana de Esperanto do Recife.

Tendo em vista não só a importância do diploma, conforme ficou acentuado, mas também o interesse que por êle demonstram os estudantes, vivamente confiamos que todos os grupos tenham na mais alta conta esta matéria e lhe dêem o merecido e relevante lugar nas suas atividades.

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Austrália — O esperantista australiano H. Valverde Pesley editou o primeiro número de um periódico ilustrado com recortes de jornais e revistas da Austrália e outros países. A publicação, intitulada "Voz de Capricórnio", visa a estabelecer intercâmbio cultural com nações situadas no trópico de Capricórnio. Endereço do autor: 88 Verney Road West, Graoeville, Brisbane, Austrália.

França — O Rotary Club de Nice está utilizando o Esperanto nos trabalhos preparatórios da Convenção Internacional que se realizará naquela cidade, na primavera de 1967. A excelente colaboração entre os esperantistas e rotarianos de Nice muito deve ao trabalho de Raymond Fiquet e Normann Williams.

Itália — Em 5 de fevereiro faleceu, na cidade de Milão, Stefano La Colla, membro da Academia de Esperanto e Membro Honorário da U.E.A. Foi um grande pioneiro da Língua Internacional, tendo iniciado suas atividades esperantistas em Palermo, no ano de 1908.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

A B. E. L. mantém Cursos por Correspondência de três graus com diplomas, conferidos em nome da Academia de Esperanto.

CURSO ELEMENTAR (10 lições)

Com o cartão de matrícula o aluno recebe o livro adotado e fica inscrito no Movimento com a categoria AM.
Cr\$ 5.000

CURSO SUPERIOR (15 lições)

Cr\$ 10.000

CURSO MAGISTRAL (20 lições)

Cr\$ 20.000

A contribuição para cada curso é paga adiantadamente e de uma só vez. A taxa de exame final e diploma é igual à contribuição do curso respectivo.

O CAMINHO

L. L. Zamenhof

No meio da treva, nosso alvo fulgura,
Cobrinando o caminho de luz.
É como, na noite mais lúgubre e escura,
A estrêla que orienta e conduz.
Que importam fantasmas, por entre o
[arvoredo,
Motejos, fracassos? Seguimos sem medo,
Pois claro, direto, real, definido
É êle, o caminho escolhido.

Unidos, tenazes, sigamos avante
Na luz que nos vem do infinito,
Pois mesmo minúscula gota, constante,
Consegue romper o granito.
Com a fôrça que vem de vontade obs-
[tinada,
Paciência e esperança, prossegue a jor-
[nada,
E é certo que, enfim, chegaremos, um
[dia,
A um mundo de paz e harmonia.

Sementes que vamos lançando no mundo,
Às vêzes, são vaga promessa...
E muitas se perdem no solo infecundo,
Mas nosso trabalho não cessa.
"Oh! Pára!" — nos dizem alguns pela
[rua,
Mas o coração só nos diz: "Continua!
Semeia, semeia, que o fruto virá!
Teu neto te agradecerá!"

Se a sêca se alonga, se fôlhas fenecem
E súbito vento as carrega,
Nós logo sentimos renovos que crescem,
E um verde mais vivo que chega.
O nosso punhado de bravos não cansa.
É árido o mundo, mas grande a espe-
[rança.
Da estrêla nos guia o fulgor permanente
Ao alvo que vemos em frente.

Unidos, tenazes, sigamos avante
Na luz que nos vem do infinito,
Pois mesmo minúscula gota, constante,
Consegue romper o granito.
Com a fôrça que vem de vontade obs-
[tinada,
Paciência e esperança, prossegue a jor-
[nada,

NASKIGO

Al niaj samideanoj Paulo Amorim
Cardoso kaj Mires Meireles Cardoso
naskiĝis filo, Renê Meireles Cardoso,
la 21an de aprilo, en Fortaleza, ŝtato
Ceará. La bubeto estas kore bonvena
en Esperantujo!

NEKROLOGO

Mortis en Rio de Janeiro, la 19-an
de Januaro de la kuranta jaro, nia
samideano Generalo Naylo Jorge da
Cunha. Naskiĝinta en Mato Grosso,
li faris belan karieron en la Brazila
Armeo. Por Esperanto li laboris pre-
cipe en la Militista Klubo, kie li gvi-
dis kursojn. En Brazila Klubo Espe-
ranto li mem faris Superan Kurson
kaj ricevis diplomon.

En nia lasta Konkurso de Tradu-
ko li ricevis la unuan premion, kaj
la premiita tradukaĵo aperis en nia
numero de Nov.-Dec. 1965.

Ni kondolencas lian familion.

PARA CURSO SUPERIOR

Fundamenta Krestomatio ..	10.500
Plena Vortaro	10.000
Esperanto sem mestre	5.000

*Remesas em cheque pagável à
Liga Brasileira de Esperanto.*

E é certo que, enfim, chegaremos, um
[dia,
A um mundo de paz e harmonia.

tradução de Sylla Chaves

Original em — *Fundamenta Kresto-
matio*, pág. 299, *Originala Verkaro*, pá-
gina 587, *Zamenhofa Legolibro* (Kido-
saki), pág. 95 *Esperanta Legolibro* (Mi-
gliorini), pág. 208 e *Universala Legoli-
bro* (Frick), pág. 142.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

A CATEDRAL E A FLORESTA

Carlos Pôrto Carreiro

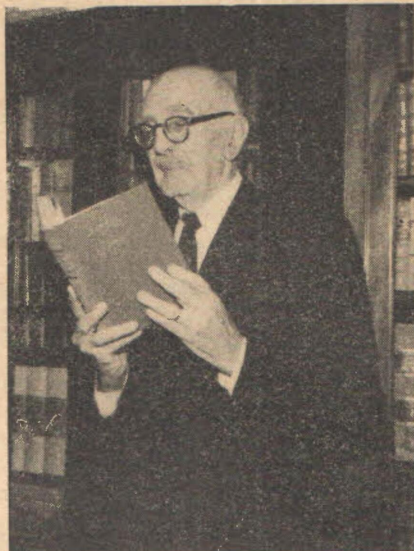
Os templos cristãos simbolizam a cristalização da fé na pedra imortal e majestosa, — a vida dum grande homem é a síntese eloqüente de tôdas as aspirações e de todos os sonhos generosos do seu tempo.

A catedral é a floresta das primeiras épocas do cristianismo transformada em mármore e granito pela vitória da crença com o advento da idade média: é a floresta onde os troncos das árvores seculares se fazem colunas rendilhadas, — onde a clareira ensombrada pelas frondes se faz a nave solene, — onde o conjunto da folhagem nos cimos altaneiros se torna a abóbada afoita que deixa, como os intervalos das fôlhas, passar a luz do sol pelas entre-abertas da construção.

As pujanças da natureza são imitadas pelas audácias do homem e se aquela ergue para o cimo os caules vertiginosos dos álamos e dos pinheiros, o arquiteto — passando ousadamente da galeria para o cintro e do cintro para a ogiva — eleva para o céu, como se elevasse a sua alma, o arrôjo dos campanários.

Nem lhe faltam — a essa esplêndida selva — os tufo de folhagem dos acantos, os arbustos graciosos das colunetas e os ramos que atravessam os ares como pontes, — os arcobantes atrevidos.

Nem se lhe ausentam os cardos, as urtigas, os espinhos e as rosas entresachando pelos galhos brancos dos contrafortes, trepando e florindo pela superfície dos troncos, perdendo-se no alto numa inflorescência opulenta.



Konstanta modelo de sindono kaj laboro, nia kara dekano, S-ro Antonio Caetano Coutinho, havas nun plian aktivecon en nia Movado: li estas la tradukanto de nia ŝatata fako "Aperfeiçoe o Seu Conhecimento", ofico kiun antaŭe plenumis la neforgesebla Porto Carreiro Neto. Li estas ankaŭ la tre estimata gvidanto de la Supera Kurso per Korespondado. De 1947 li estas la kompetenta direktoro de nia gazeto, kiu ĉiam prezentas interesajn verkaĵojn liajn.

Nem a vida animal, múltipla, variada e caprichosa lhe falece: correm serpentes fantásticas, precipitam-se hiantes estriges fabulosas, iminem suspensos da sombra demônios hediondos...

E a catedral palpita de vida, estremece de sons, rebôa de harmonias, quando o carrilhão — voz de bronze dos séculos — e o órgão — voz cristalina da fé, — congregam gentes e concentram almas dentro do bôjo misterioso da floresta.

(Trecho de uma oração em memória de Joaquim Nabuco).

A tradução virá no próximo número.

PREFIXOS, SUFIXOS, PREPOSIÇÕES ETC. SERVINDO DE RADICAIS E PALAVRAS FORMADAS PELA COMBINAÇÃO DÊSSES ELEMENTOS

Manoel Alves Carneiro

Bibliografia — de Zamenhof (Z.): Fundamenta Krestomatio (F.K.), Georgo Dandin (G.D.), Gimnazio (G.), Hamleto (Haml.), Ifigenio, en Taŭrido (I.T.), Marta (M.), Originala Verkaro (O.V.), Rabeno de Baĥaraĥ (Rb.), Revizoro (R.).

— de Kabe: Faraono (Far.), Unua Legolibro (U.L.).

Inúmeras são as palavras formadas tendo como radical um prefixo, um sufixo, uma preposição etc., ou mesmo formadas pela combinação dêsses elementos. Para darmos uma idéia dessa riqueza do vocabulário do Esperanto, citaremos alguns exemplos.

I — PREFIXOS E SUFIXOS SERVINDO DE RADICAL

REE — (*re-e*), de novo, novamente. Ex.: *Kaj (ŝi) ree forkuris en la liberan maron* (Z. F.K. pg. 37)

REEN — (*re-e-n*), toma o sentido de para cá, para trás. Ex.: *Kaj procesioj ondadis tien kaj reen* (Z. Rb. pg. 23)

AJO — (*aĵ-o*), coisa. Ex.: *Kaj mi mem pli bone empakoŝ viajn aĵojn* (Z. R. pg. 68)

ANO — (*an-o*), membro, partidário. Ex.: *La anoj de la juĝejo* (K. UL. pg. 62)

ARO — (*ar-o*), reunião, coleção. Ex.: (*li*) *amasigis aron de kuraĝuloj* (Z. Haml. pg. 6)

DISE — (*dis-e*), separadamente, isoladamente. Ex.: *Kaj malgraŭ ke ili estas kreataj dise de malsamaj personoj* (Z. OV. pg. 34)

EBLA — (*abl-a*), possível. Ex.: *Ne plaĉantojn trovas vi ne ebla* (Z. I.T. pg. 72)

EBLE — (*abl-e*), possivelmente, talvez. Ex.: *ke eble estos jam tro malfrue* (Z. G.D. pg. 35)

EBLO — (*abl-o*), possibilidade. Ex.: *nu nun li ricevis la eblon* (Z. F.K. pg. 87)

ECO — (*ec-o*), qualidade. Ex.: *se oni volus kunmeti plenan registron de liaj bonaj ecoj* (Z. Haml. pg. 162)

EJO — (*ej-o*), local, lugar. Ex.: *Marta eniris en tiun ejon* (Z. M. pg. 41)

EMA — (*em-a*), dedicado a, inclinado a. Ex.: *sed tre ema kredi spiritojn* (Z. F.K. pg. 130)

EMO — (*em-o*), inclinação, tendência. Ex.: *kaj indulge helpis ilin en la batalo inter la homa malforteco kaj la homa emo al perfektigo* (K. UL. pg. 119)

ERO — (*er-o*), grão, partícula. Ex.: *Ke oni povis aŭdi erojn, falantajn en la sablohorloĝo* (K. Far. II pg. 317)

ESTRO — (*estr-o*), chefe, dirigente. etc. Ex.: *kaj la Neapola reĝo faras lin estro de la ekspedicio* (Z. F.K. pg. 88)

ESTRI — (*estr-i*), chefiar, dirigir, comandar. Ex.: *La leonido estis tro juna kaj tro malforta por estri tiom da fieraj bestoj* (K. UL. pg. 49)

ETA — (*et-a*), pequeno. Ex.: *Ke la eta nuna momento iros...* (Z. M. pg. 56)

IDO — (*id-o*), descendente, cria. Ex.: *Vi montras vin inda ido de la domo de Sotenville* (Z. G.D. pg. 33)

IGI — (*ig-i*), fazer, tornar. Ex.: *Kio do igis ilin vagadi* (Z. Haml. pg. 61)

ILO — (*il-o*), instrumento. Ex.: *La ilo de la krimo en via mano troviĝas* (Z. Halm. pg. 172)

INO — (*in-o*), fêmea. Ex.: *Via ino en la nesto lulas idojn sen protesto* (K. UL. pg. 71)

INDA — (*ind-a*), digno de. Ex.: *Sed la ŝipano montriĝas ne inda je sia estro.* (Z. FK. pg. 88)

INDO — (*ind-o*), valor, dignidade. Ex.: *Lia parolo spiras konscion de sia propra indo* (Z. F.K. pg. 93)

INDI — (*ind-i*), valer, ter valor. Ex.: *Certe ĝi ne indas lian morton* (Z. Haml. pg. 92)

INGO — (*ing-o*), continente parcial, isto é, objeto que serve para guardar um outro anteriormente citado. Ex.: *Enigante la glavon en la ingon* (Z. I.T. pg. 101)

UJO — (*uj-o*), vaso, caixa, estôjo. Ex: *Kaj banis sin en ora ujo* (K. Far. II pg. 327)

Outros exemplos:
disa (separados, dispersos); *eksa* (antigo); *malo* (subst., contrário); *mala* (adjet., contrário); *male* (contrariamente); *praa* (primitivo); *aĉa* (vil, detestável); *are* (em grupos); *ega* (enorme). etc.

II — PREPOSIÇÕES, ADVÉRBIOS ETC., SERVINDO DE RADICAL

ADIAŬO — (*adiaŭ-o*), despedida. Ex: *Hejmaj montoj salutis kvazaŭ por plej karesa adiaŭo* (Z. Rb. pg. 16)

ADIAŬI — (*adiaŭ-i*), despedir-se. Ex: *Li adiaŭis la urbanojn* (K. UL. página 40)

ANTAŬA — (*antaŭ-a*), anterior. Ex: *Por signo de antaŭa amikeco* (Z. I.T. pg. 108)

ANTAŬE — (*antaŭ-e*), anteriormente. Ex: *Sed li antaŭe neniam vidis hundon* (Z. F.K. pg. 37)

ANSTATAŬI — (*anstataŭ-i*), substituir. Ex: *Vin kiu anstataŭas nun?* (Z. Haml. pg. 2)

APUDA — (*apud-a*), próximo. Ex: *En tiu momento el la apuda salono eliris.* (Z. M. pg. 154)

BALDAŬA — (*baldaŭ-a*), breve, rápida. Ex: *Plej baldaŭa respondo* (K. UL. pg. 145)

ĈIRKAŬE — (*ĉirkaŭ-e*), aproximadamente, em torno de. Ex: *Iliaj okulaĉoj ekrigardas ĉirkaŭe* (Z. I.T. pg. 53)

ĈIRKAŬI — (*ĉirkaŭ-i*), cercar. Ex: *Kiun la malbena ĉirkaŭas* (Z. I.T. pg. 40)

DUME — (*dum-e*), entrementes. Ex: *Malgrandaj knaboj dume prenas al si la liberecon viziti* (Z. Rb. pg. 37)

EKSTERA — (*ekster-a*), (adjet.) exterior. Ex: *... kaj ekstera ornamaĵo...* (Z. Haml. pg. 51)

EKSTERE — (*ekster-e*), fora, no exterior. Ex: *Mi lasis lin ekstere* (Z. F.K. pg. 83)

EKSTERO — (*ekster-o*), (subst.) exterior. Ex: *Ke rilate la eksteron ili ĉiuj estis forte* (Z. Rb. pg. 6)

INTERE — (*inter-e*), entre, no meio de. Ex: *Kaj intere de la fratino kreskis la fileto* (Z. I.T. pg. 23)

JENA — (*jen-a*), (adjet.) seguinte. Ex: *Al ni li donis jenan skriban peton* (Z. Haml. pg. 50)

JENE — (*jen-e*), do seguinte modo. Ex: *Kiu jene klarigis la sonĝon* (K. UL. pg. 8)

JENO — (*jen-o*), (subst.) o seguinte. Ex: *Ĝi signifas jenon* (Z. R. pg. 6)

JESI — (*jes-i*), afirmar. Ex: *Vi diras la veron — jesis Hiram* (K. Far. I página 294)

JESO — (*jes-o*), afirmação. Ex: *Kio povis same bone signifi jeson aŭ neon* (K. Far. III pg. 207)

KONTRAŬA — (*kontraŭ-a*), (adjet.) contrário. Ex: *Kiuj estas kontraŭaj al la honoro* (Z. G.D. pg. 11)

KONTRAŬE — (*kontraŭ-e*), pelo contrário, defronte. Ex: *Kontraŭe, vi faris, kiel vi devis fari* (Z. F.K. pg. 60)

KUNE — (*kun-e*), juntamente, em conjunto. Ex: *... Mortigis ili kune sian fraton* (Z. I.T. pg. 20)

MORGAŬA — (*morgaŭ-a*), de amanhã. Ex: *Nur por vidi la morgaŭan feston* (Z. G.D. pg. 6)

MORGAŬO — (*morgaŭ-o*), o amanhã. Ex: *... Povus rigardi la morgaŭon* (K. Far. I pg. 156)

NEI — (*ne-i*), negar. Ex: *Se li neas kulpecon* (Z. G.D. pg. 18)

NEO — (*ne-o*), negação. Ex: *Kio povis same bone signifi jeson aŭ neon* (K. Far. III pg. 207)

NUNA — (*nun-a*), agora, atual. Ex: *Kio fariĝas en la nuna momento* (Z. G.D. pg. 28)

NUNE — (*nun-e*), agora, presente, atualmente. Ex: *Ĉar nune, kiam plu neniam savo por mi jam restas* (Z. I.T. pg. 97)

PLIE — (*pli-e*), a mais. Ex: *Unu paro da manoj plie ne montriĝis superflua...* (Z. M. pg. 72)

PLUA — (*plu-a*), mais, ulterior. Ex: *La diablo min puŝis doni ordonojn eĉ por la plua vojo* (Z. R. pg. 96)

BRAZILA KRONIKO

CEARÁ

Fortaleza — La Esperanto-Kurso de la Federacia Universitato de Ceará, oficiale funkcia ekde junio 1965, publikigis flugfoliojn kun biografiaj notoj pri José Martiniano de Alencar — granda brazila romanverkisto —, kaj pecon de ties romano "Iracema", laŭ traduko de L. H. Knoedt.

PLUE — (*plu - e*), mais. Ex: *Mi aŭdos plue alian fojon* (Z. G.D. pg. 40)

PERE — (*per - e*), por meio de, por intermédio de. Ex: *Oni volis senkapigi la krimulon pere de simpla soldato* (K. UL. pg. 79)

POSTE — (*post - e*), depois, atrás, em seguimento. Ex: ... *En la tempo de la Romanoj kaj poste, dum la...* (Z. Rb. pg. 6)

TRAE — (*tra - e*), através, de permeio. Ex: *Kvazaŭ la rigardo de la senkulpa infano traruligis ilin trae...* (Z. F.K. pg. 111)

TROA — (*tro - a*), demasiado, exagerado. Ex: *Kaj la troaj elspezoj malbonigas la homon* (K. Far. II pg. 217)

TROI — (*tro - i*), exagerar. Ex: *La virinoj ĉiam devas troi!* (K. Far. III página 252)

TUJE — (*tuj - e*), depressa, imediatamente. Ex: ... *Ke mi ilin petegas veni ĉi tien tuje* (Z. G.D. pg. 38)

Encontramos ainda:

anstataŭe (em lugar de); *apude* (junto de, perto de); *fia* (indigno, torpe); *intera* (intermediário); *krome* (além disso); *kvazaŭa* (uma espécie de, como que); *kvazaŭe* (de certo modo, por assim dizer); *laŭa* (conforme); *malgraŭe* (apesar disso); *pera* (indireto); *pero* (intermédio); *pretere* (por junto de); *posta* (posterior); *suba* (inferior); *sube* (em baixo de); *supera* (superior); *superi* (superar) e muitos outros.

(conclui no próximo número)

BAHIA

Salvador — La enkonduko de Esperanto kiel nedeviga lernobjekto, en mezgradaj lernejoj de Bahia, estas proponita, per projekto de leĝo, al la Stata Parlamento. Prezantis la projekton deputito Clodoaldo Campos.

RIO DE JANEIRO

Barra do Pirai — S-ro Denir Lopes, el Volta Redonda, redaktas monatan rubrikon "Esperanto em Marcha" en la revuo "Projeto", kiu eldoniĝas en Barra do Pirai kaj traktas pri la tuta suda regiono de la ŝtato.

GUANABARA

Rio de Janeiro — TV Continental, Kanalo 9, en la konata programo de Gilson Amado, elsendis en la 12-a de Februaro lasta intervjuon kun pluraj radiamatoroj, inklusive de nia samideano S-ro Alfredo Ferreira da Costa e Silva, pri la grandega inundo de Rio de Janeiro en la monato Januaro. Ili rakontis la bonfaran agadon de la radiamatoroj dum la katastrofo kaj S-ro Costa e Silva aludis al Esperanto kiel simila humana laboro por la bono de la homaro.

SÃO PAULO

Marília — En la kadro de la spiritisma junularkongreso en aprilo 1965, efektiviĝis esperanta kunveno, kiun ĉeestis konsiderinda nombro da samideanoj kaj la plej elstaraj gvidantoj de la loka esperanto-movado. Oni pritraktis diversajn temojn kaj estis, interalie, akcentita la helpo kiun alportas al la disvastigo de la Internacia Lingvo la eldonado de esperantaj libroj fare de la eldonejo de Brazila Spiritisma Federacio.

Santo André — Nia samideano Cicero Pimentel sciigis min pri elementa kurso de Esperanto okazinta dum la monatoj Aŭgusto-Novembro 1965.

GOIÁS

Alto Paraíso — Ĉirkaŭ sesdek infanoj eklernas la Internacian Lingvon, sub la gvidado de nia samideano Benedito Lopes, en la lernejbieno Bona Espero. Al la instruisto kaj lernantoj ni deziras plenan sukceson.

R E C E N Z O

ESPERANTO KAJ ĜIA INSTRUADO EN LERNEJO — *Jugoslavia Esperanto-Federacio, Ljubljana, 1959, 200 paĝoj. Prezo ĉe B.E.L.: Cr\$ 5.000*

La libro enhavas la materialon de la Somera Pedagogia Semajno en Kranjska gora, en julio-aŭgusto 1957^a. Mi ne faros ĝustedire recenzon, ĉar ĉiu ĉapitro meritas apartan analizon, kaj pro tio ke ĝin subskribas aparta persono, kaj pro tio ke ĝin okupas aparta temo, kaj tio postulus longan detalan artikolon.

Jen estas la titoloj de la ĉapitroj, kiuj konsistigas la citatan libron: *Metodiko de Esperanto-Instruado* (R. Rakuša), *Seminario pri Mnemoniko* (S. Stojnic), *Lernolibro kiel Helpilo* (R. Rakuša), *Modernaj Teknikaj Helpiloj en Instruado de Fremdaj Lingvoj* (D. Zalar), *Edukaj Celadoj en Instruado de Esperanto en Lernejoj* (Peter Zlatnar), *Rasoj kaj Rasaj Antaŭjuĝoj* (Stöp-Bowitz), *La Instruado de Historio en Diversaj Landoj* (S. Pragano), *Literaturo kiel Eduka Rimedo* (I. Rotvic), *La Signifo de Popularscienca Literaturo kiel Kompleta Legaĵo en la Instruprogramo de Lernejoj* (Paul Neergaard), *Eksterlernejaj Aktivecoj de Gelernantoj Lernantaj Esperanton* (P. Vukmanovic).

En multaj lokoj, eble preskaŭ ĉie, la instruanto de Esperanto ne estas profesia instruisto, sed bonvola dilettanto. Ofte li eĉ ne posedas perfekte la instruatan lingvon. Kvankam la Movado multe ŝuldas al tiuj bonvoluloj, estas jam tempo, ke la laboro transiru en la manojn de spertuloj.

Ĉu per tio mi intencas, ke ĉiu Esperanto-instruisto estu profesia ins-

truisto, kun universitata diplomo? Tute ne. Ĉiu povas instrui Esperanton. Sed estas nepre necesaj du kondiĉoj, nome, ke li perfekte regu la lingvon, kaj konu la sciencan fundamenton de la instruado de lingvoj.

Ĝuste pro tio la libro **ESPERANTO KAJ ĜIA INSTRUADO EN LERNEJOJ** estas bonvena. Per ĝi niaj dilettantaj instruantoj povas perfektigi kaj ilia laboro fariĝos pli fruktoporta.

El tiom da trafe verkitaj ĉapitroj, oni apenaŭ povas diri, kiuj estas la plej utilaj. Aparte citindaj estas, laŭ mi, la ĉapitroj *Metodiko de Esperanto-Instruado* kaj *Lernolibro kiel Helpilo*, ambaŭ el la plumo de Prof. R. Rakuša. Tie estas majstre traktitaj la ĉefaj punktoj de la instruado de lingvoj, kaj ilia legado utilos ne nur al la instruistoj de Esperanto, sed ankaŭ al tiuj de iu ajn lingvo.

Por fini, mi diru nur, ke, kiu ajn volas instrui Esperanton, tiu ne povas ignori ĉi tiun libron. Ĝi meritas atentan legadon kaj seriozan lernadon. Eĉ spertaj instruistoj trovas en ĝi novaĵojn.

Henerik Kocher

Walter, Carl. ESPERANTO, LA LINGVO INTERNACIA FACILA POR VI. Mulhouse, Franpaĝoj. Prezo ĉe B.E.L.: Cr\$... 5.000

Bonaj lernolibroj ne superfluas en iu ajn lingvo, des malpli en Esperanto. Tial ni bonvenigas la trian eldonon de la "Gaja lernolibro de Esperanto", nun sub nova titolo sed kun la samaj kvalitoj de la du antaŭaj. La libro estas rektmetoda kurso de Esperanto por memlernantoj, kaj jam en la unuaj lecionoj oni sentas la kompetentecon de la aŭtoro. Verki lernolibron estas malfacila tasko, sed verki bonan lernolibron por

memlernantoj rekte en Esperanto estas tasko, kiun nur tre malmultaj personoj povas fari. Kaj S-ro Carl Walter tion faris sukcese.

En la unuaj jaroj de la rekta metodo — tio estas, instruado de lingvo rekte en la instruata lingvo — oni tute malatentis la gramatikon. De tio sekvis, ke la lernantoj konis la lingvon nur supraj. Konstatinte tiun mankon, la instruistoj decidis instrui gramatikon, sed en malgrandaj dozoj. Instrui Esperanton sen gramatiko estus ridinde, ĉar ĝuste la simpleco de ĝia gramatiko faras Esperanton rapide lernebla lingvo. Kiu lernos nian lingvon per ĉi tiu libro, tiu scios la esperantan gramatikon sen komplikaj reguloj.

Alia antaŭenpaŝo de la rekta metodo estas la rekomendo traduki kaj retraduki la frazojn de la ekzercoj kaj lerni la gramatikon en nacia lingvo, ĉar, diras la aŭtoro, "gramatikaĵoj pli bone encerbiĝas per la gepatra lingvo."

La aŭtoro ne forgesis la vortprovizon. En ĉiu nova leciono troviĝas novaj lernendaj vortoj presitaj per dikaj literoj. En la fino de la libro troviĝas vortregistro, per kiu oni povas kalkuli, kiom da vortoj oni jam lernis.

Sed unu specialan econ mi volas substreki: la libro estas konforma al la Fundamento de Esperanto. En ĝi mi ne trovis tiujn *magra, pigra, basa, minora, povra*, k. a., kiuj ridindigas nian modernan literaturon, kaj jam enŝoviĝas en la lernolibrojn. Ĉi tiun lernolibron ni povas meti en la manojn de niaj lernantoj sen timo, ke per ĝi ili lernos erarajn aŭ evitindajn formojn kaj konstruojn. Kaj, laŭ mia opinio, ĉi tiu sola eco jam estas sufiĉa por rekomendi la libron.

Henerik Kocher

BIBLIOGRAFIO

MASKERADO ĈIRKAŬ LA MORTO — Teodoro S. Svaro. Nazimondo en Hungarujo. 248 pĝ, 1965. Antaŭparolo de J. Régulo; eldonisto La Laguna. Kovrilo de Jan Schaap Jr. Memolibro originale verkita en Esperanto. Dokumenta libro, atestaĵo pri la mizero de la lasta milito.

JEN ESTAS HELPO POR VI — Verkita de Kristano Venkanta. Trad. el la angla en Esp. A. F. Donais. 56 p. 1965. Eldonita de la aŭtoro, usona pastro, kies pseŭdonimo estas Christian Victor. Presita en Kanado, Ontario.

SUR LA VIVOVOJO — Aleksandro Logvin. Poemoj; J. Régulo. Eldonisto La Laguna, 1964.

MUZILO — Kajero n.º 1. Prof. H. Paruzel. 64 paĝoj, bind. Muzilo estas nomo de muzika skribo, prenita el la lingvo Esperanto. Ĝi signifas "instrumento de Muzoj", nome de la Muziko kaj Kanto. Kajero n.º 2; Bulteno de la esperanta muzikasocio; n.º 3, aprilo, n.º 4, junio 1965. Muzilo estas Esperanto en la muzika mondo. Frederikstraat, 2, Dordrecht, Nederlando.

ALDONO B AL PARLAMENTA KAMPANJO — Baza teksto por propono en la parlamentoj. Superrigarda prognozo por atingi racian solvon de la internacia lingvoproblemo.

SCIENCA KAJ TEKNIKA RONDO — Graĵoj en vento, n-roj 3 (majo) kaj 4 (decembro), 1964. El la enhavo: pri la origino de la ebenajo de Recife (Brazilo). J. M. Mabesoone (n.º 3). "Derezertaj" fenomenoj en la valo de la rivero São Francisco (Brazilo). Prof. J. M. Mabesoone (n.º 4).

HAMLETO, PRINCO DE DANUJO — William Shakespeare. Traduko kaj enkonduko de L. M. Newell. El la angla. Koverta de H. Osburn kaj Jan Schaap Jr. 251 p. J. Régulo, Eldonisto, La Laguna, 1964.

LEGU KAJ LERNU — Serio de libretoj por infanoj. Libreto unua: El Afriko: red. Derrick P. Faux. Valley Farm House, Charndon near Bicester, Oxon, Anglujo.

SOIFO — Lajos Tárkony. Poemkolekto originale verkita en Esperanto. Antaŭparolo de K. Kalocsay. Kovrilo de Jan Schaap Jr. Stafeto. Belliteratura Serio, 23. 232 p., J. Régulo, eldonisto. La Laguna, 1964.

ARCO-IRIS — F. Miguens. Poesias, 116 p., 1964. Da Academia Nilopolitana de Letras, Nilópolis, Revista Continente, Editóra. Capa de Suely Miguens. Pág 38: Seja bom esperantista, use sempre a verde estrêla. Estude agora Esperanto.

TERMINARO DE KEMIAJ AFIKSOJ — Jan Pióro (Dipl. Ing. Kem.). Terminaro de kemiaj afiksoj internaciaj; dua aŭtoro eldono; Varsovio, 1965. Bone uzebla vortareto.

EL TERO KAJ ETERO — Julia Pióro. Originala novelaro. Prezento de Baldur Ragnarsson. 115 p. Stafeto, Beletraj Kajoro, 23. J. Régulo, Eldonisto, La laguna, Kanariaj Insuloj, 1964. "Kiel verkisto, Julia Pióro inklina al naiva fantazio, kun obtuza serioza subtono."

VERSOJ ELEKTITAJ — Sergej Jeseŝin. Moskvo 1965. 65 p. Kompilis kaj redaktis K. Gusev kaj J. Hoves. Ilustris V. Svetkova. Komisiono pri internaciaj ligoj de sovetaĵ esperantistoj.

ĈASADO KUN AŬĈJO — Teksto de Ĝau Funing. Bildoj de Jang Jojking. Redaktita de la Ĉina Eldonejo por Geknaboj, Pekino, 1965. Interesa rakonto por geknaboj.

VIVO EN LA SERVO DE LA POPO-LINTERKOMPRENIGO — Hugo Steiner. Internacia Esperanto-Muzeo, Wien, Hofburg 1963. 55 paĝoj (55 x 32 cm) enhavantaĵ gratulojn, honorigojn, multnombre ricevitajn telegrafe, letere, buŝe kaj per gazetoj, revuoj, bultenoj.

BONA RIDO — Anekdotaro kolektita kaj esperantigita de Axel A. Helm. Ilustrita de Lennart Spove. 85 p. Eldona Societo Esperanto-Malmö, Svedujo, 1965. En la antaŭ parolo la aŭtoro de la kolektado diras, ke estus granda ĝojo por li, se "per tiu-ĉi libreto iomete povus efektiviĝi la senco de la malnova sveda proverbo: "Bona rido plilongigas la vivon."

ĈIES FATIMO — (Kun 8 ilustraĵoj kaj mapo). Kunmetita por la RR. PP. Karmelitoj, de G. D. Walton. Eldono en Esperanto el la angla "Everymans Fatima." 1965, 84 p. En la fino, vortoj kaj frazoj utilaj (eldono Esperanta-portugala).

DIO, MOMENTO DE L'EVOLUCIO — Domenico Pastarello. 42 p. 13 Fos sur

mer, Francujo. Interesa legado, sed enhavanta tre multajn lingvajn erarojn, precipe ortografiajn. La aŭtoro bezonas fari novan eldonon, korektitan.

KREDO AL DIO EN LA ATOMEPOKO — Gustaf Lundberg. 46 p. Eldona Societo Esperanto, Malmö. Komisie de Sveda Sekcio de KELJ, esperantigis Erik Carlén. Enhavo: "Kristo kaj niaj problemoj. Moderna naturscienco kaj Kristanismo. Ĉu mi zorgu pri mia frato? Bonega, pripensiga verko.

FIAT — Tero, maro, ĉielo. Ilustrita prospekto pri urbo Torino, la itala aŭtomobilĉefurbo, kun Fiat, Lancia kaj famaj karoseriaj stilistoj, kaj sidejo de aliaj gravaj industriaj entreprenoj; laŭtradicie, ĝi estas la itala mod-urbo.

RICEVITAJ:

"Correio Brasiliense" — Brasília.

C.N.E.G. — RJ — (Campanha Nacional de Educandários Gratuitos) — Rio de Janeiro.

TURISMO

La Germana Turisma Centro (Centro de Turismo Alemão), — rua México 119/4.º andar, Caixa Postal 3022, Rio de Janeiro — disdonas turismajn prospektojn, en la Internacia Lingvo, pri la urbo Manheim. Kiu interesiĝas, bonvolu sin turni al la supra adreso kaj sendi afrankitan koverton.

La eldono de tiuj prospektoj estas plia pruvo pri la kreskanta uzado de Esperanto en turismo.

ESPERANTA LEGOLIBRO

Migliorini

3 partes: Tra la Vivo; Tra la Lingvo; Tra la Literaturo.

Cr\$ 2.500

LA FARAONO

Boleslaw Prus

Romance histórico sôbre o Egito. Tradução de Kabe. Encadernado em 3 vol.

Cr\$ 13.000

SERVIÇO DE LIVROS DA B.E.L.
PEÇAM CATALOGO GRATIS